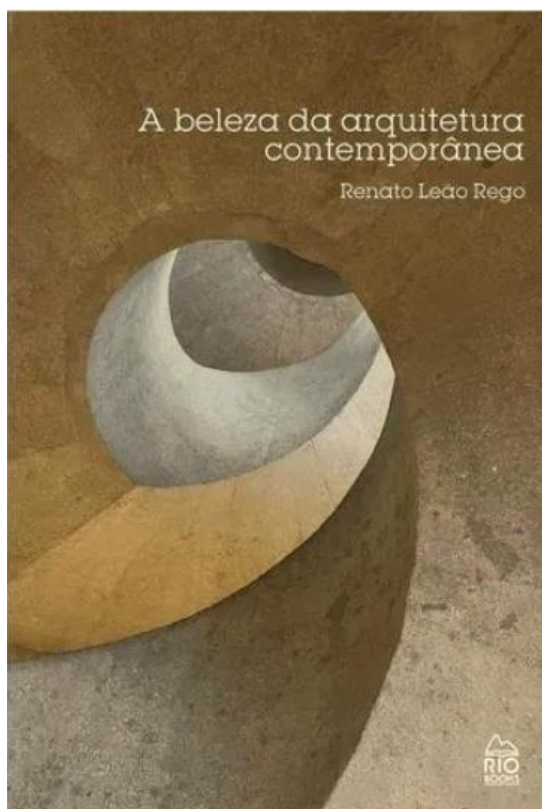


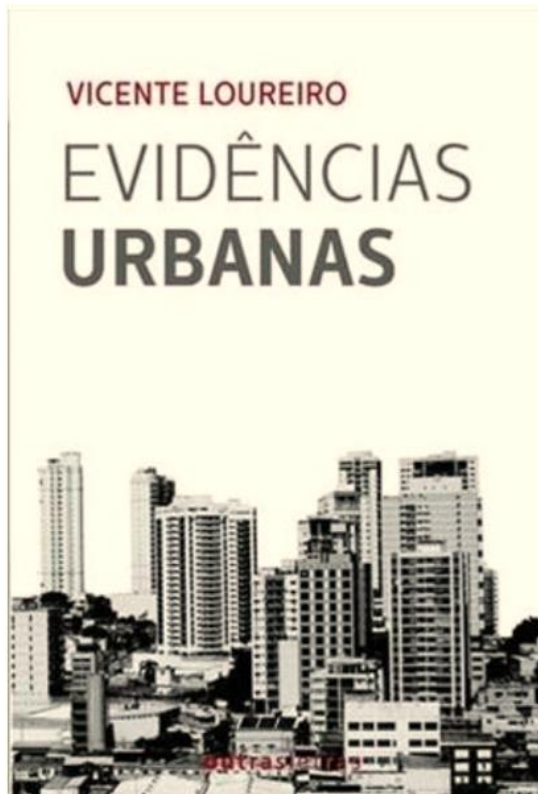
LANÇAMENTOS



A beleza da arquitetura contemporânea por Renato Leão Rego, Rio Books, Rio de Janeiro, 2025, 310pp. ISBN 978-85-9497-212-5. A arquitetura produzida nas duas primeiras décadas do século XXI é plural e se esquia de classificação estilística. Então, como podemos interpretá-la? Como podemos apreciar a arquitetura do nosso tempo? Para responder a essa pergunta, Renato Leão Rego recolheu no livro *A beleza da arquitetura contemporânea* mais de 40 projetos construídos em 16 países, por diferentes projetistas: são arquitetos ocidentais trabalhando no Oriente Médio, colegas asiáticos construindo no ocidente, profissionais ocidentais projetando no oriente,

brasileiros atuando no exterior e estrangeiros atuando no Brasil. A circulação destes profissionais revelou que a bagagem cultural do projetista já não determina por si só a conformação da arquitetura. A personalidade e o estilo do projetista – em síntese, a questão formal – estão subordinados a outras variáveis projetuais. Os arquitetos, em geral, têm buscado dialogar com o entorno físico, o meio social, as questões simbólicas locais. Suas estratégias projetuais variam de projeto a projeto, mesmo quando o projetista é o mesmo, o que indica uma capacidade adaptativa distinta da estética da modernidade universalista e da racionalidade própria da era da máquina. Com isso, *A beleza da arquitetura contemporânea* reflete sobre a prática projetual recente e aponta sua beleza, sedimentada em valores como diversidade, sustentabilidade, adaptação ao contexto, exploração e criação de novos e velhos materiais, retomada do ornamento, da artisticidade, da tradição. É importante lembrar que estas características remontam à nova sensibilidade construída na segunda metade do século XX. Contornando o pós-modernismo estilístico, jocoso e frívolo, esta nova sensibilidade engloba o pensamento ecológico, o aprendizado com técnicas construtivas locais e valores tradicionais, a retomada da representação simbólica e do ornamento expressivo. A arquitetura resultante é, portanto, responsiva, relacional, particular, múltipla. Esta é a sua beleza. Com uma abordagem pragmática, isenta de viés ideológico, o texto discute temas e projetos inéditos em publicações no Brasil. Apoiado em mais de uma centena de imagens do próprio autor, o texto coloca o leitor em contato direto com a ambiência das obras

analisadas e os detalhes da sua construção. O livro, vencedor do prêmio Jabuti Acadêmico 2026, está dirigido não apenas para estudantes e profissionais da área, mas também ao público em geral, interessado em arte arquitetura e cultura contemporânea.



Evidências urbanas por *Vicente Loureiro*, Outras Palavras, Ribeirão Preto, 2026, 244pp.

ISBN 978-65-89794-36-3. O autor aborda dilemas e possibilidades urbanas contemporâneas, tratando desde os impactos da tecnologia e da mobilidade até os desafios da desigualdade social, da violência e das mudanças climáticas. Com escrita leve e clara, mas ao mesmo tempo provocadora, os ensaios que compõem o livro, articulam o presente a futuros possíveis. Estes podem alcançar, tanto cidades mais verdes, mais inteligentes, mais inclusivas, quanto cidades mais desiguais e fragmentadas, conforme os caminhos a serem seguidos pela sociedade. Deste modo, utilizando-se de exemplos existentes, críticas e reflexões instigantes, o livro estimula o leitor a repensar o modo de vida urbano atual e a imaginar novas possibilidades para tornar as cidades ambientes melhores para todos. O livro propõe, então, uma reflexão sobre os desafios, as tensões e as transformações das cidades contemporâneas, abordando temas que impactam diretamente o cotidiano da população. Entre eles estão a expansão das cidades inteligentes, a alteração nas formas urbanas que repercutem na moradia e no trabalho e a ampliação do interesse por soluções sustentáveis. O objetivo do livro é servir de estímulo ao leitor para observar a cidade, ultrapassando sua estrutura física e associando sua forma à sua condição de agente central das transformações sociais, econômicas e culturais da contemporaneidade.

*Editoras responsáveis pela submissão: Eneida Maria Souza Mendonça, Michela Sagrillo Pegoretti.
Editor assistente: Vitor de Toledo Nascimento. Editora de texto: Linda Emiko Kogure.*

Licenciado sob uma licença Creative Commons.

